

# CNN - Redes Neurais Convolucionais para classificação de manuscritos

Autor: André Heidemann Iarozinski

## 1. Criação das bases e Data Augmentation

Neste experimento, foi utilizada uma base de dados com imagens dos meses do ano, totalizando 12 classes. Esta base contém no total **1979** amostras, sendo que **1578** foram separadas para treinamento e **401** separadas para validação. Todas as imagens são binárias e estão em formato *.jpeg*. A primeira etapa do experimento foi realizada no ambiente *Jupyter Notebook*, pois a leitura e carregamento de arquivos é realizada de forma mais rápida em relação ao *Google Colab*. Nesta etapa foram criadas 6 bases distintas com as seguintes características:

Nome	Resolução dos amostras	Amostras de treinamento	Amostras de teste
base_32	32x32px	1578	401
base_32_a	32x32px	4734	401
base_64	64x64px	1578	401
base_64_a	64x64px	4734	401
base_128	128x128px	1578	401
base_128_a	128x128px	4734	401

Tabela 1. Bases de dados criadas para o experimento

Para a criação das bases com **4734** amostras de treinamento, foi utilizada a técnica de *Data Augmentation* e para cada uma das amostras originais, foram criadas duas amostras extras, totalizando uma base de treinamento com o triplo do tamanho original. Cada amostra foi rotacionada aleatoriamente entre -25 e + 25 graus, seguido pela adição de um ruído aleatório do tipo gaussiano. O exemplo abaixo ilustra o processo de *Data Augmentation* e as funções utilizadas:

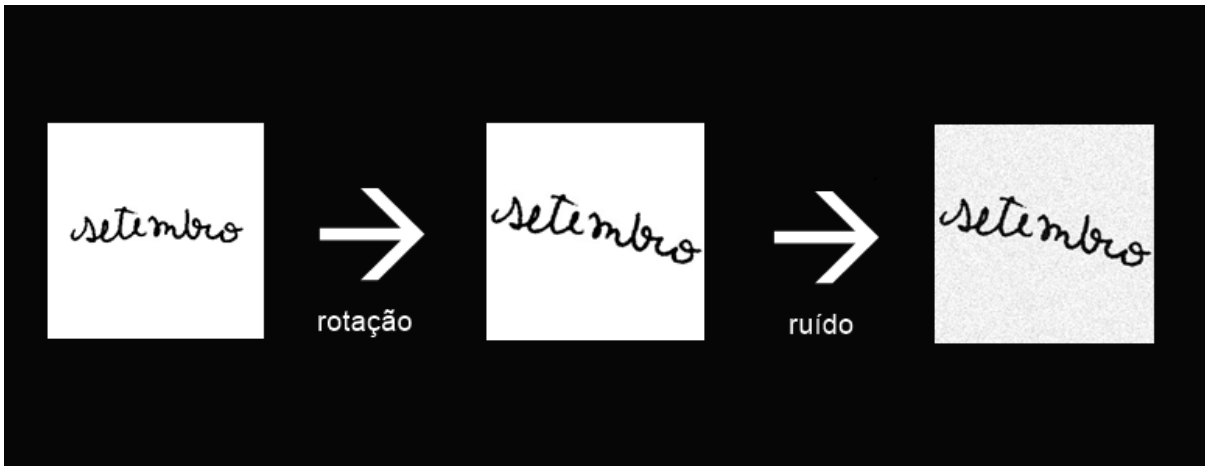


Figura 1. Exemplo do processo de *Data Augmentation*

```
def random_rotation(image_array: ndarray):
    random_degree = random.uniform(-25, 25)
    return sk.transform.rotate(image_array, random_degree, mode='edge')

def random_noise(image_array: ndarray):
    return sk.util.random_noise(image_array, mode='gaussian')
```

Figura 2. Funções implementadas para realização do *Data Augmentation*

Foram utilizados os frameworks **Keras** e **Sklearn** para realizar todo processo desta primeira etapa, incluindo a normalização das imagens, geração dos labels para a matriz de confusão e a conversão dos vetores das classes para matrizes binárias. Como resultado final desta primeira etapa, cada uma das 6 bases foi salva em uma pasta separada no *Google Drive* com os seguintes arquivos no formato .npy:

- x\_train
- x\_test
- y\_train
- y\_test
- labels

A partir deste momento, todo o restante do experimento foi realizado no *Google Colab*. Esta migração de plataforma foi escolhida logo no início dos trabalhos, pois foi verificada uma diferença significativa (10 vezes menor) nos tempos de execução e treinamento das CNN's utilizando o *Google Colab* com processamento via GPU.

## 2. Definindo os modelos das CNN's

Nesta etapa, foram implementadas duas redes neurais convolucionais. A primeira já conhecida **LeNet 5** de Yann LeCun, originalmente desenvolvida para classificar dígitos manuscritos e possui uma arquitetura de 7 camadas mostrada a seguir:

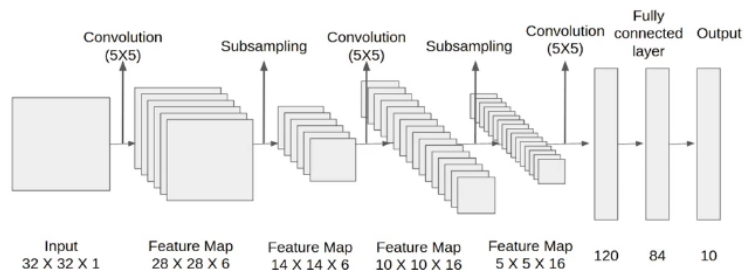


Figura 3. Estrutura da rede LeNet-5

A rede possui cinco camadas com parâmetros “aprendíveis” e, portanto, denominada **LeNet 5**. Possui três conjuntos de camadas de convolução com uma combinação de pooling. Após as camadas de convolução e pooling, temos duas camadas totalmente conectadas. Por fim, um classificador Softmax que classifica as imagens nas respectivas classes. A entrada para este modelo é uma imagem em tons de cinza de **32 x 32**, portanto, o número de canais é **1**.

Em seguida, temos uma operação de convolução com o tamanho do filtro **5 x 5** e temos **6** desses filtros. Como resultado, obtemos um *Feature Map* de tamanho **28 x 28 x 6**. Após outras camadas de convolução e agrupamento, temos uma camada totalmente conectada com **84** neurônios. Por fim, temos uma camada de saída com **10** neurônios, já que os dados do problema da época possuíam dez classes.

Para este experimento, foi alterado o tamanho da entrada, para a rede se ajustar ao tamanho das amostras das diferentes bases e foi estabelecido na saída **12** classes ao invés de **10**. Estas alterações estão destacadas em verde na imagem abaixo:

```
model = Sequential()
model.add(layers.Conv2D(filters=6, kernel_size=(3, 3), activation='relu',
input_shape=input_shape))
model.add(layers.AveragePooling2D())
model.add(layers.Conv2D(filters=16, kernel_size=(3, 3), activation='relu'))
model.add(layers.AveragePooling2D())
model.add(layers.Flatten())
model.add(layers.Dense(units=120, activation='relu'))
model.add(layers.Dense(units=84, activation='relu'))
model.add(layers.Dense(num_classes, activation = 'softmax'))
```

Figura 4. Implementação da LeNet-5 no Google Colab

A segunda rede foi baseada na rede **LeNet5**, porém com várias alterações. Realizei alguns testes e baseado nos resultados fui realizando algumas modificações no número de camadas de convolução e nas camadas totalmente conectadas. Para realizar as comparações de desempenho, esta rede foi definida com o nome “**CNNL3**”. Os detalhes da arquitetura da rede são mostrados na figura a seguir:

```
model = Sequential()
model.add(Conv2D(32, kernel_size=(3, 3), activation='relu',
input_shape=input_shape))
model.add(Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))
model.add(Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))#####camada adicional
model.add(MaxPooling2D(pool_size=(2, 2)))
model.add(Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))#####camada adicional
model.add(Dropout(0.25))
model.add(Flatten())
model.add(Dense(128, activation='relu'))#####vetor de características
model.add(Dense(72, activation='relu'))
model.add(Dense(num_classes, activation='softmax'))
```

Figura 5. Implementação da rede customizada CNNL3

### 3. Comparação do desempenho

Para todas as execuções a seguir, as 2 redes neurais (CNNL3 e LeNet5) utilizaram todas bases da tabela 1:

- base\_32
- base\_32\_a
- base\_64
- base\_64\_a
- base\_128
- base\_128\_a

E foram utilizados os seguintes parâmetros e configurações para o treinamento:

- Shuffle = True
- Learning Rate = 0.007
- Epochs = 150
- Batch Size = 64

```
model.compile(metrics=['accuracy'],
loss=keras.losses.categorical_crossentropy,
optimizer=keras.optimizers.Adadelta(learning_rate=0.007))

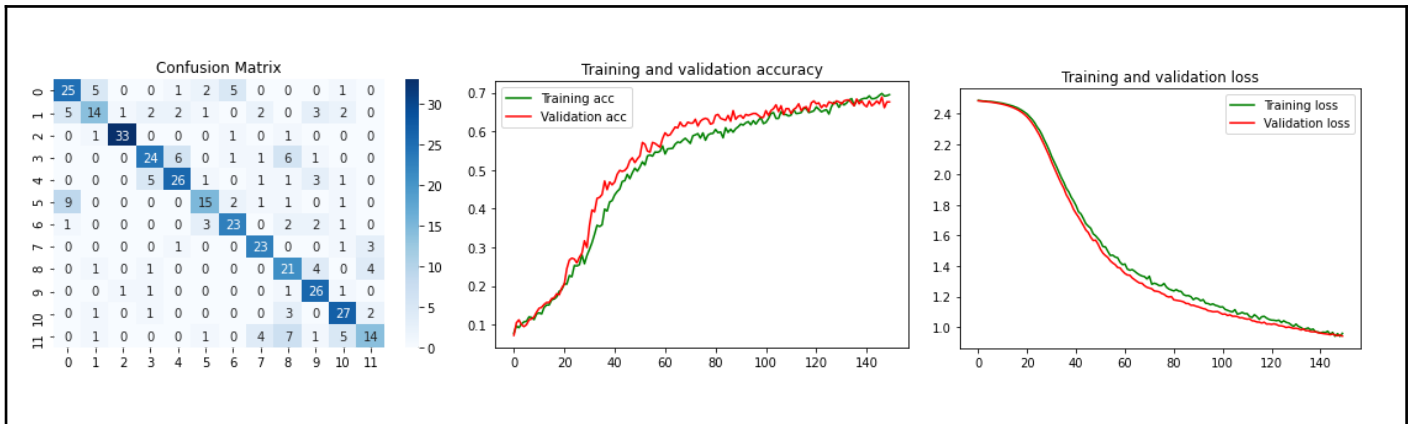
history = model.fit(x=x_train, y=y_train, batch_size=64, shuffle=True,
epochs=150, verbose=1, validation_data=(x_test, y_test))
```

Figura 6. Configurando parâmetros para o treinamento das redes

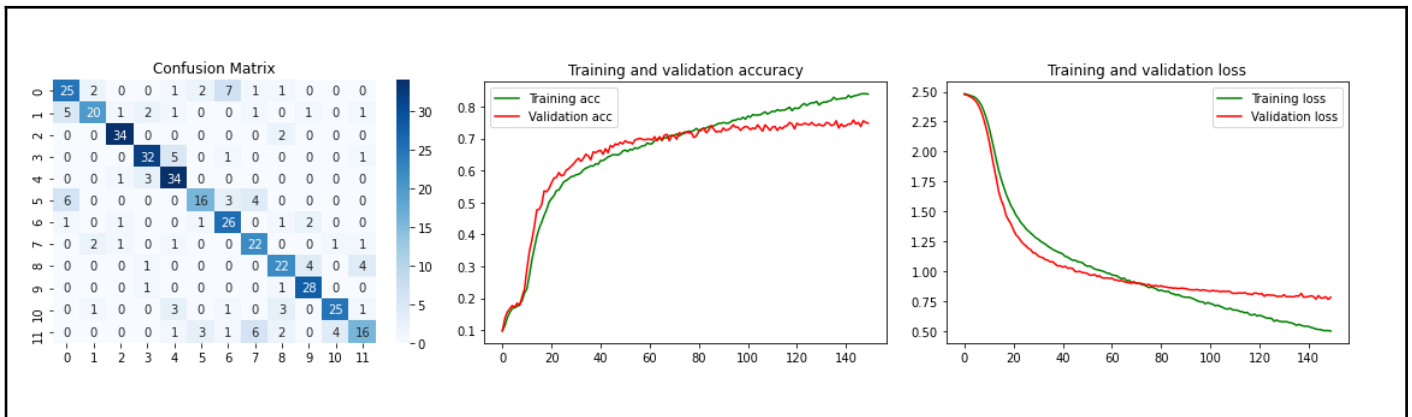
Os parâmetros para o treinamento foram definidos após a execução de vários testes prévios que não foram incluídos, com o objetivo de tornar este relatório mais breve e conciso. Nas próximas páginas serão mostradas para cada rede, o resultado do treinamento com cada uma das 6 bases e em seguida os resultados das curvas de Loss, Accuracy e a matriz de confusão.

### 3.1 CNL3

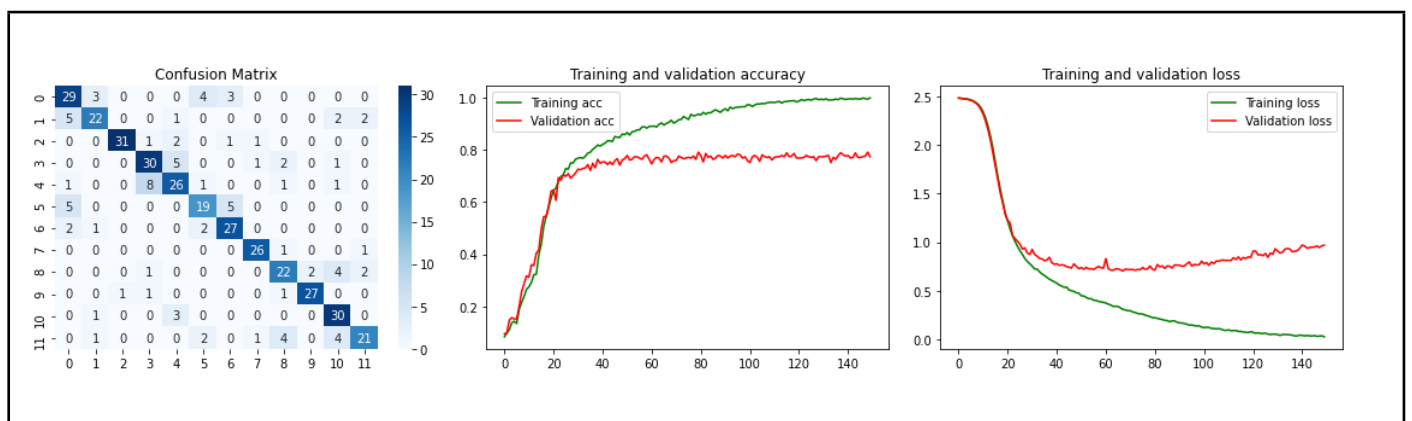
- **base\_32:**      **Test loss: 0.94120**      **Test accuracy: 0.67581**



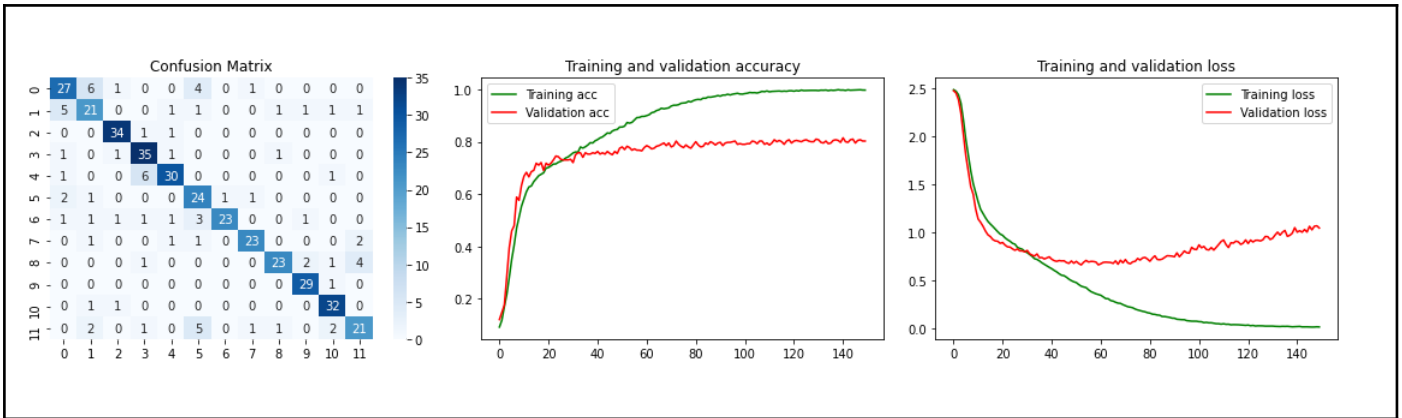
- **base\_32\_a:**      **Test loss: 0.78049**      **Test accuracy: 0.74812**



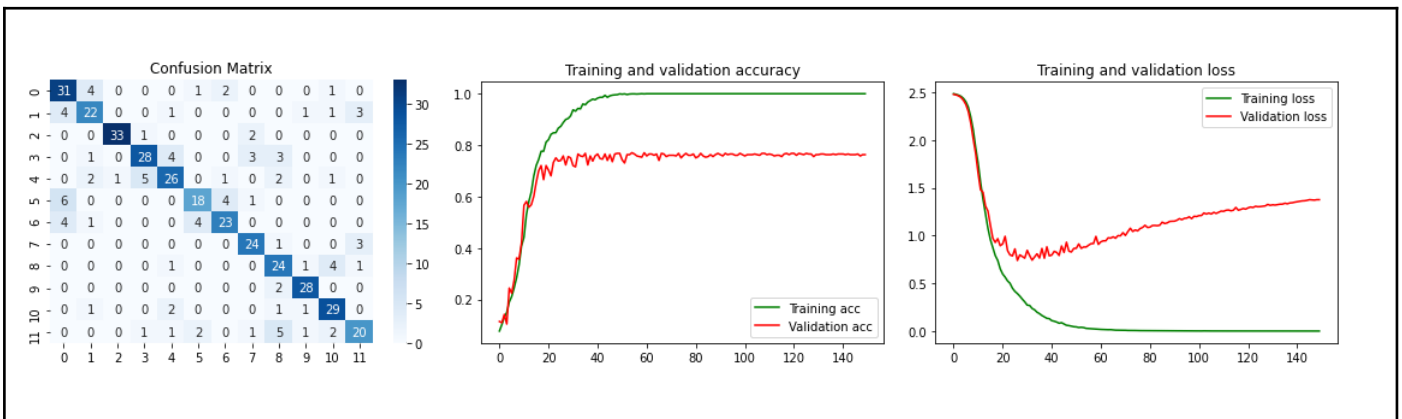
- **base\_64:**      **Test loss: 0.96855**      **Test accuracy: 0.77306**



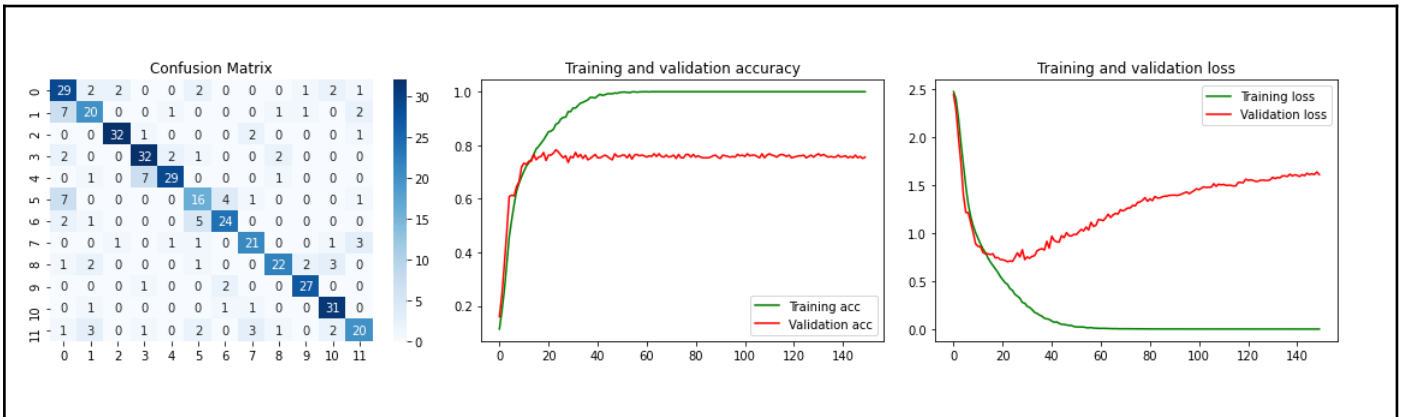
• **base\_64\_a:**      **Test loss: 1.041446**      **Test accuracy: 0.802992**



• **base\_128:**      **Test loss: 1.376332**      **Test accuracy: 0.763092**

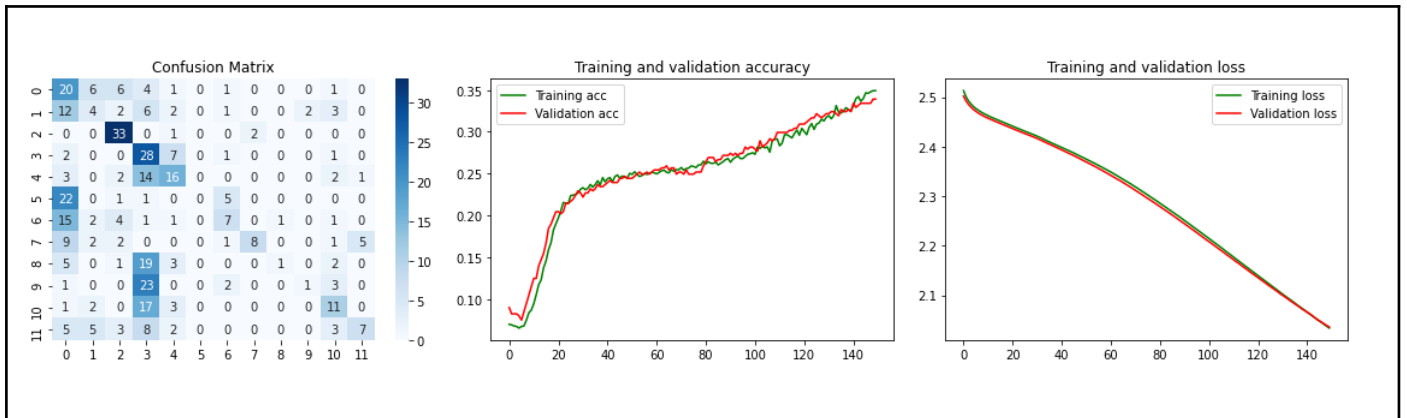


• **base\_128\_a:**      **Test loss: 1.607017**      **Test accuracy: 0.755610**

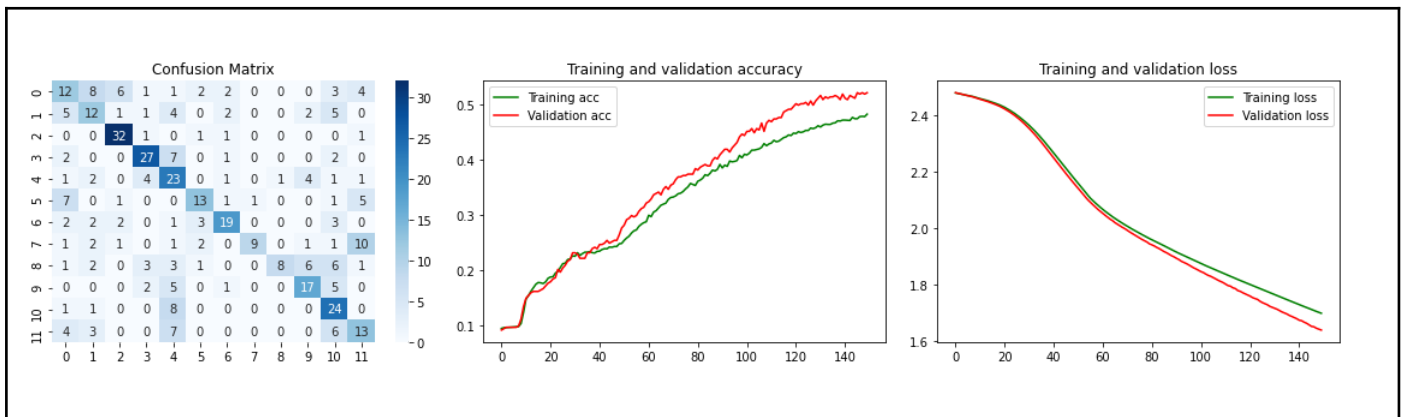


## 3.2 LeNet 5

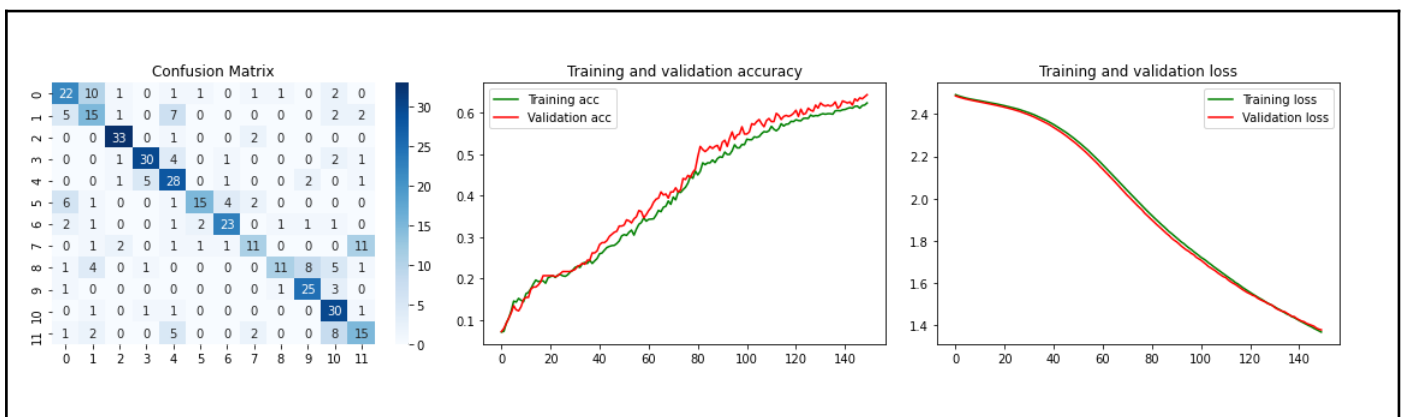
- **base\_32:** Test loss: 2.035769 Test accuracy: 0.339152



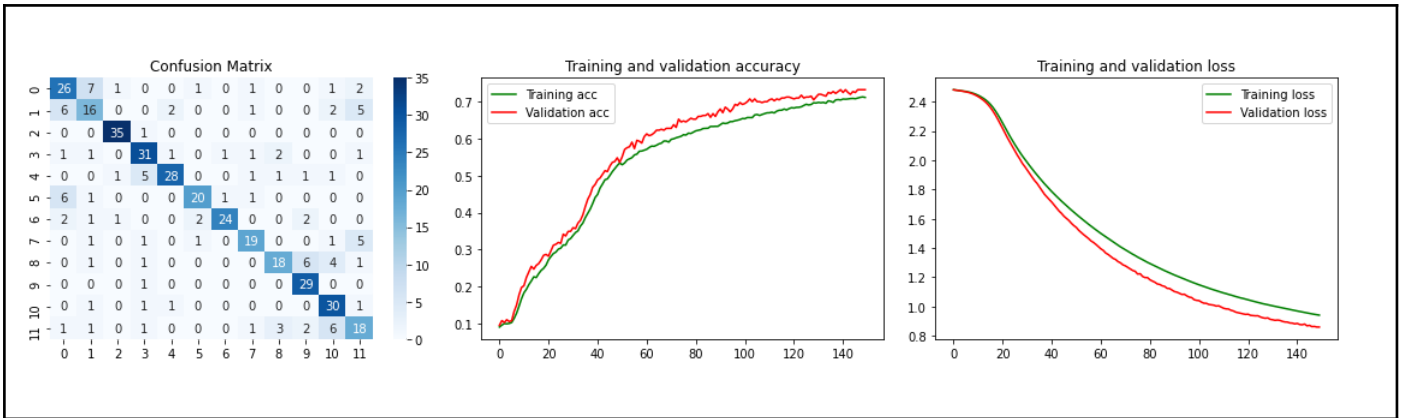
- **base\_32\_a:** Test loss: 1.638130 Test accuracy: 0.521197



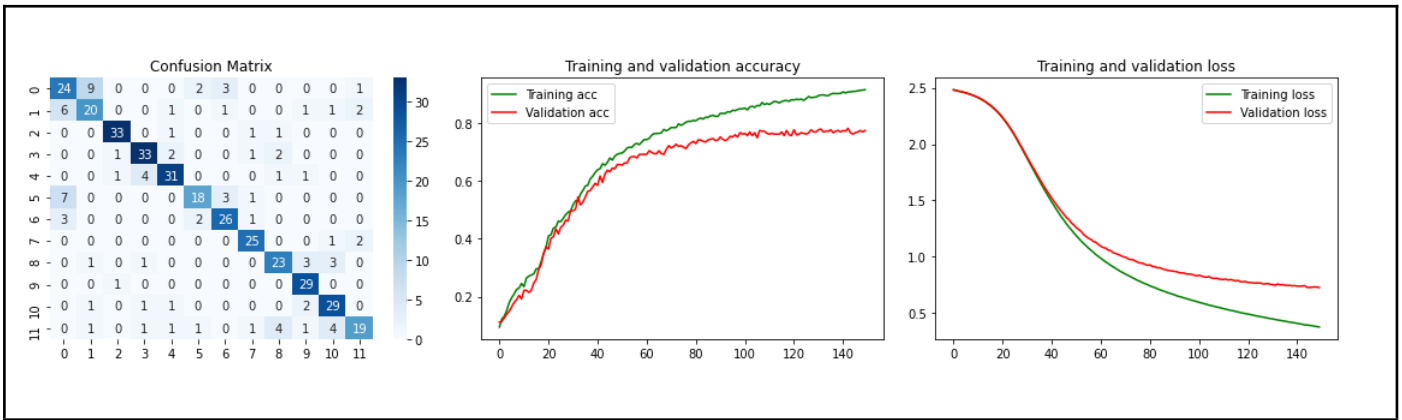
- **base\_64:** Test loss: 1.378709 Test accuracy: 0.643391



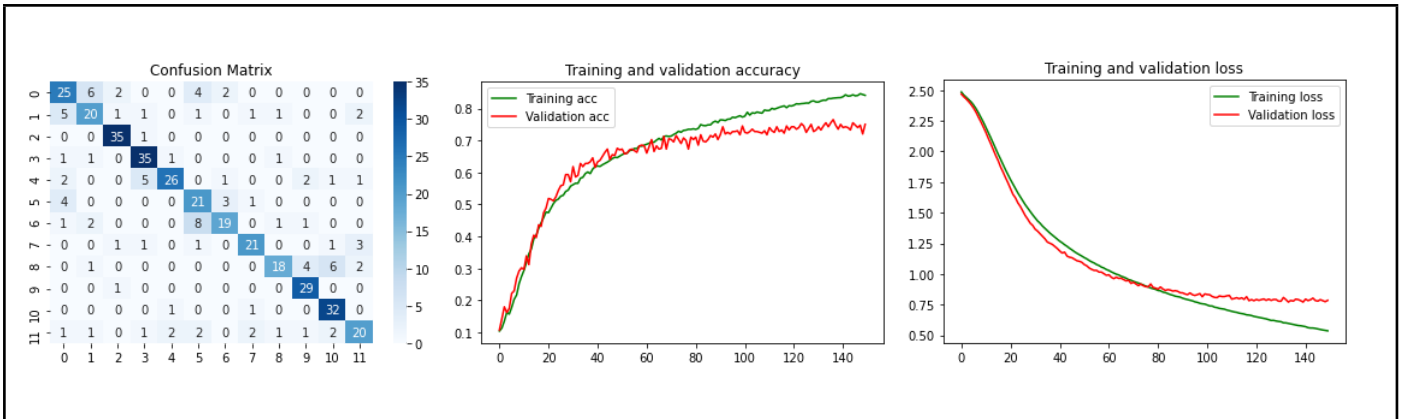
• **base\_64\_a:**      **Test loss: 0.858596**      **Test accuracy: 0.733167**



• **base\_128:**      **Test loss: 0.727214**      **Test accuracy: 0.773067**



• **base\_128\_a:**      **Test loss: 0.784319**      **Test accuracy: 0.750623**



### 3.3 Conclusões dos experimentos

A expectativa inicial, era de se obter uma acurácia de pelo menos 85% que não foi alcançada. O experimento que chegou mais próximo desse valor foi o que utilizou a **CNNL3** com a **base\_64\_a** chegando a uma acurácia de **0.8029** porém, o **Loss** da validação ficou relativamente alto (1.04). Analisando o gráfico deste resultado nota-se claramente que após a época 50, o modelo já começou a entrar em overfitting, a acurácia de treinamento chegou próximo a 1 e a curva de **Loss** da validação começou a subir:

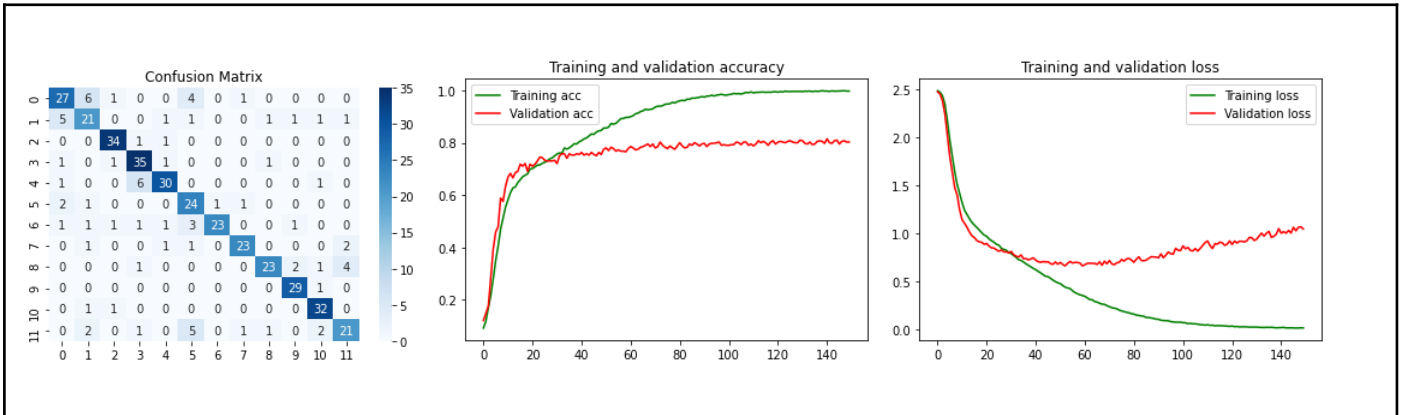


Figura 7. Resultado da rede CNNL3 com a base\_64\_a

Outro experimento que mostrou um resultado razoável foi a **LeNet5** utilizando a **base\_128** com uma acurácia um pouco menor (**0.7730**) mas um **Loss** muito menor (**0.7272**). A **LeNet5**, ao utilizar bases com entradas menores, não conseguiu convergir com o número de épocas definido e as curvas não mostram quase nenhuma saturação após 150 épocas. Esta saturação só foi observada após a utilização das bases com entradas de 128 pixels:

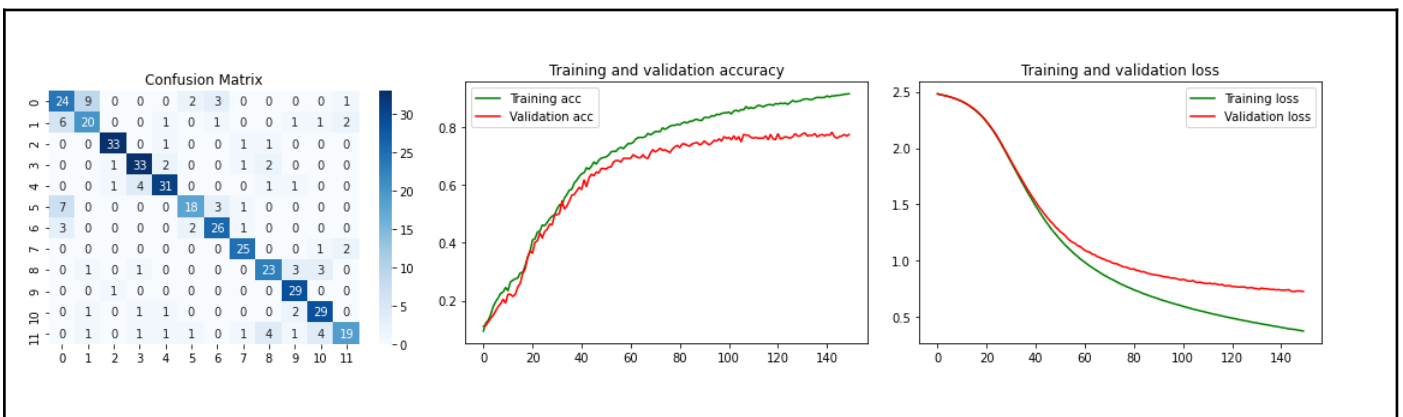


Figura 8. Resultado da rede LeNet5 com a base\_128

Foi observado que em quase todos os experimentos, ao comparar a execução com e sem *Data Augmentation*, a acurácia sempre foi maior nos casos em que a base de treinamento possuía mais amostras. Isso só não foi observado no último experimento com a **LeNet5**. Analisando agora as matrizes de confusão, foi possível visualizar que existem erros comuns entre determinadas classes. A palavra “janeiro” e “fevereiro”, por exemplo, ou “dezembro” e “novembro” possuem as mesmas terminações. Isso se refletiu nas matrizes de confusão e quase todos os experimentos cometeram erros entre estas classes:

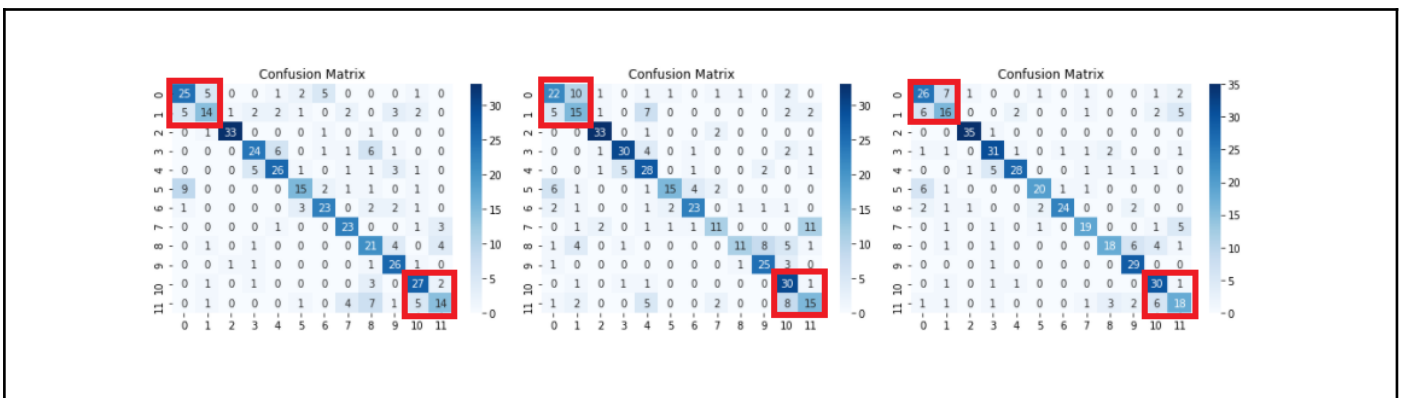


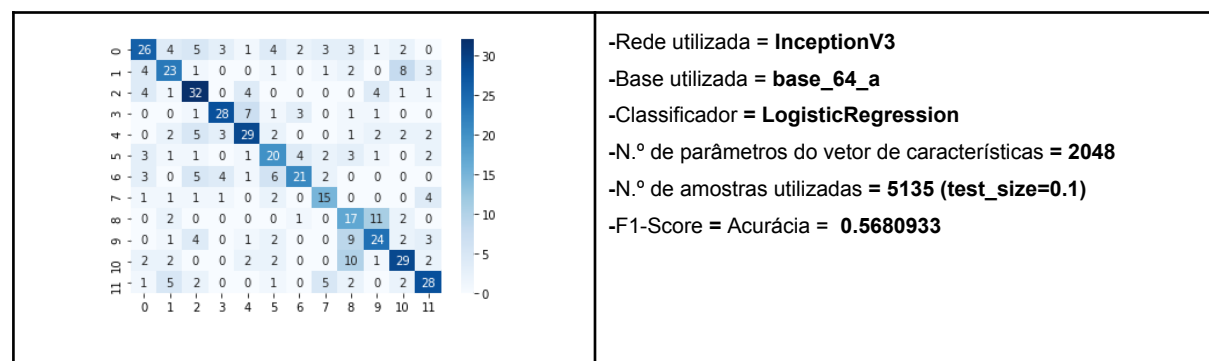
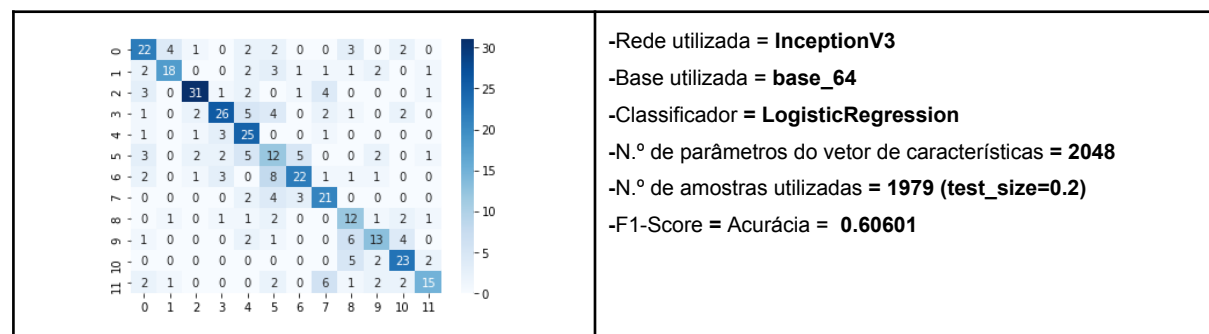
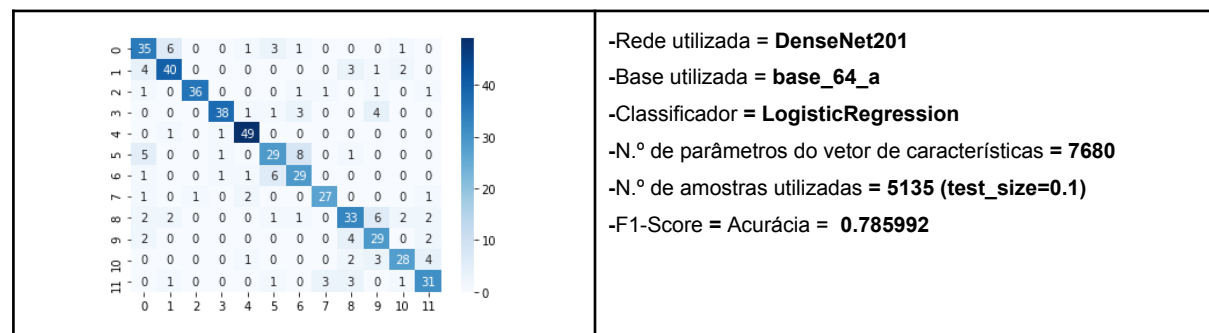
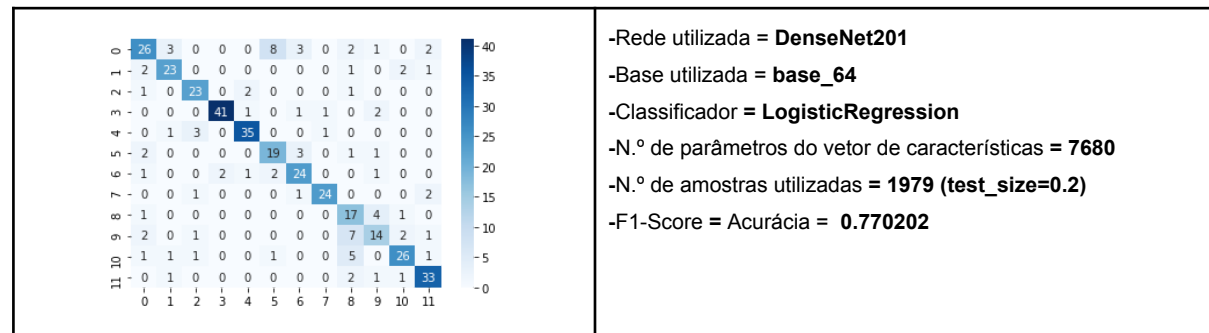
Figura 9. Erros comuns entre as matrizes de confusão



## 4. Utilização de redes pré-treinadas

Foram utilizadas 2 redes pré-treinadas da ImageNet para se obter um vetor de características para ser utilizado em outro classificador. As redes escolhidas foram a **InceptionV3** e a **DenseNet201**. As bases utilizadas para gerar os vetores foram a '**base\_64**' e a '**base\_64\_a**'. Como a rede **Inceptionv3** só aceita entradas de no mínimo 75x75, foi feito o *resize* das imagens antes do processo. Já a **DenseNet201** aceita entradas com no mínimo 32x32, então foi utilizado o tamanho original das imagens das bases.

Como resultado foram obtidos 4 arquivos no formato **.svm** e em seguida foi utilizado um classificador de **regressão logística** para realizar as previsões. O classificador foi usado no modo *default* e o único parâmetro configurado foi o número máximo de iterações(max\_iter=2000). Segue abaixo os resultados para cada rede escolhida:



## 5. Conclusões finais

A tabela a seguir mostra o resultado de todos os experimentos mencionados neste relatório ordenados em relação a acurácia:

Experimento	Dataset	Acurácia	Loss
CNNL3	64_a	0.8029	1.0414
DenseNet201	64_a	0.7859	x
LeNet5	128	0.7730	0.7272
CNNL3	64	0.7730	0.9685
DenseNet201	64	0.7702	x
CNNL3	128	0.7630	1.3763
CNNL3	128_a	0.7556	1.6070
LeNet5	128_a	0.7506	0.7843
CNNL3	32_a	0.7481	0.7804
LeNet5	64_a	0.7331	0.8585
CNNL3	32	0.6758	0.9412
LeNet5	64	0.6433	1.3787
InceptionV3	64	0.6060	x
InceptionV3	64_a	0.5680	x
LeNet5	32_a	0.5211	1.6381
LeNet5	32	0.3391	2.0357

Tabela 2. Resumo dos resultados obtidos

- A **DenseNet201** conseguiu um ótimo resultado (0.7859) e mostrou que a técnica de *Transfer Learning* cumpre bem seu papel extraindo de forma robusta as características dos dados de treinamento.
- Os resultados poderiam ser melhores caso fossem geradas imagens com mais variações no processo de *Data Augmentation* como translação e zoom in/out. Principalmente para as classes com maiores erros nas matrizes de confusão, como por exemplo: janeiro/fevereiro, junho/julho e dezembro/setembro.
- Apesar de parecer um pouco contra-intuitivo, entradas com maior resolução, não necessariamente tiveram os melhores resultados.
- Com exceção dos experimentos com a **InceptionV3** e a **LeNet5** com a base 128x128px, todos os demais tiveram melhores resultados com o *Data Augmentation*.

A rede neural customizada **CNNL3**, apesar do modelo ter entrado em *overfitting*, conseguiu obter a maior acurácia (**0.8029**). A rede realmente superou as expectativas e por este motivo, decidi fazer uma última tentativa utilizando todos os conhecimentos adquiridos com os testes realizados.

Foi implementada então, uma segunda versão da rede **CNNL3** com as seguintes modificações:

- Foram introduzidas 2 camadas de *dropout*, uma entre a camada do vetor de características e a camada das classes e outra após a segunda camada de convolução, com o objetivo de ajudar a prevenir o *overfitting*.
- O *learning rate* foi reduzido para 0.003
- O parâmetro *optimizer* foi alterado de 'Adadelta' para 'SGD'
- O *dataset* utilizado foi o "64\_a"
- O número de épocas foi alterado de 150 para 200

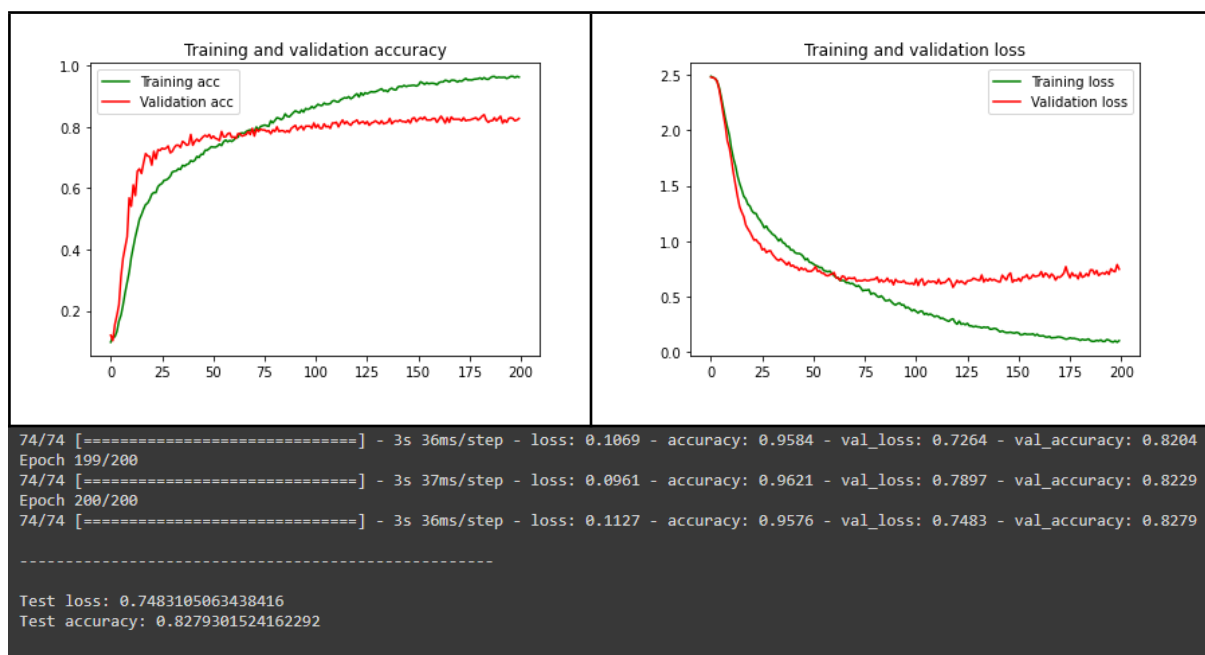


Figura 10. Resultados da segunda versão da rede CNNL3